AG, 1. A. 811

A nenhum brasileiro é licito emmudecer, no silencio da indifferença, deante do problema da successão que agita o paiz

O deputado João Mangabeira dirige-se á Nação, para dizer porque apoiará a candidatura do sr. José Americo — Seu manifesto, documento politico de alta relevancia, é um tremendo libello contra o sr. Armando Salles

E' este, na integra, o vibrante manifesto com que o deputado João Mangabeira se dirige á nação, pronunciando-se pela candidatura do sr. José Americo:

A' NAÇÃO — A successão presidencial é, sem duvida nenhuma, o grande problema que no momento agita o paiz. E em face da campanha eleitoral que se desdobra, a nenhum brasileiro é licito emmudecer no silencio da indifferença, do commodismo ou da covardia. Essa displicencia vil seria um crime contra a Patria, cujos destinos se envolvem na lucta que se trava. Como em todo o mundo, aqui, e sobretudo aqui, a hora é de definições. As Internacionaes — a Communista e a Fascista — rodeam com seus perigos, seus agentes e suas manobras, as democracias incautas, descuidadas na defesa de seus interesses mais sagrados. A successão presidencial assume, portanto, nestes dias, uma importancia redobrada.

Em casos taes, não ha perdão para a dubiedade do egoismo ou do medo. Cumpre a cada qual occupar o posto que lhe cabe, nas columnas das candidaturas em choque.

Tres são os candidatos que se apresentam ao suffragio da Nação, sem possibilidade, siquer, do apparecimento de quarto competidor.

CANDIDATURA FASCISTA

Um delles veste a camisa fascista. Pouco importa seja ella preta, verde, azul ou castanha. E' sempre o uniforme das milicias do Estado totalitario, amesquinhador da dignidade da pessoa humana, e, por isso mesmo, ingenitamente opposto á civilização christã, como agora se revela, ostentosamente, na Allemanha. Nem era sinão por isso, que o padre Ducatillon, em dezembro do anno passado, no seu memoravel curso no Instituto Pio XI, cingindo-se á questão doutrinaria, e dispensando-se de examinar si "na acção pratica era possivel uma collaboração entre o catholicismo e o communismo", interrogava, logo em seguida:

"Quem ousaria servir de fiador á plena orthodoxia christã das doutrinas que formam a base do fascismo?"

Eis ahi a incompatibilidade doutrinal do "fascio" com o christianismo, posta em relevo pelo eminente dominicano.

E o fascismo verde, seguindo a "technica internacional", se diz defensor de Deus, quando rebaixa á dignidade da pessoa humana, a uma peça degradada no conjunto do Estado integral; defensor da Patria, quando lhe supprime no quadro territorial as liberdades, cuja matriz é a liberdade de pensamento, sob taes regimens perseguida e condemnada, e entrosa os destinos nacionaes na machina da Internacional Fascista, levantada sobre o famoso "eixo Roma-Berlim", cujos agentes são visiveis entre nós, no circulo de sua corrupção; defensor da Familia, quando ella propria perde sua autonomia, seu sentido, sua tradição e seus direitos, sob a pressão dictatorea do Estado totalitario!

Mas, a candidatura do integralismo nazi-fascista, contra a qual se levantam todas as forças vivas da Nação — os que amam a democracia e a liberdade — não teria maior importancia si por ventura as "milicias" que a sustentam, afrontando até certo ponto as forças armadas nacionaes, sob o subversivo espectaculo das "tropas de choque", não estivessem, de ha muito, mantidas e insufladas por autoridades, a que a Republica confiou a sua segurança e a sua guarda. O escandalo dessa protecção official ha de ficar, em nossa Historia, como um dos casos mais degradantes de traição a um regimen, pelos que têm o dever legal de defendel-o.

Mas, contra as perspectivas de golpes, apregoados nos alto-falantes e conspirados nas trevas com a complacencia da policia, hão de se erguer, com as forças armadas, e em frente unica, as correntes que apoiam as duas outras candidaturas, si da bravataria dos discursos innocuos, a fanfarronice palavreada tentar objectivar-se na realidade de um facto.

CANDIDATURAS DEMOCRATICAS

Mas, afastada a candidatura do odio, que tem como um dos pontos de seu programma "castigar implacavelmente" até "os indifferentes", restam em campo "e contra ella", as duas outras, que "democraticas se dizem", e ambas "anti-fascistas" se declaram. Entre ellas tenho que optar. Até mesmo porque a abstenção será favorecimento á terceira, pela diminuição das correntes, que se lhe oppõem. São dois candidatos pessoalmente dignos do cargo e ambos eminentes. Mas, optando pelo sr. José Americo, quando o directorio da Concentração Autonomista Bahiana já preferiu o sr. Armando Salles, cumpre-me dar á Nação, e principalmente á Bahia, os motivos que determinaram minha resolução, embora conserve, em face á situação dominante em meu Estado, a attitude em que me mantenho desde 1930.

PORQUE NÃO FIQUEI COM O SR. ARMANDO SALLES

Não fiquei com o sr. Armando Salles, primeiro porque não poderia ter ficado; segundo, porque, si pudesse ter ficado, com elle não ficaria, depois do seu discurso no comicio de 16 de julho.

Não poderia ter ficado, porque, em todos os crimes, "e foram muitos", praticados contra o regimen pela dictadura policial do sr. Getulio Vargas, o ex-governador de São Paulo foi co-autor, nos termos precisos do paragrapho 3.º do artigo 18 do Codigo Penal, por ter "antes e durante a execução do crime, prestado auxilio, sem o qual elle não seria praticado".

Era, aliás, o que eu dizia, em 16 de abril de 1936, quando, illudindo a rigorosa incommunicabilidade em que me encontrava, escrevia da prisão ao sr. João Neves as seguintes palavras da carta transcripta no meu discurso de 9 de julho ultimo: "A dictadura policial, insufflada por Getulio e o "governo paulista, de que Ráo é um dos agentes", essa a ignominia suprema que está levando o paiz ás fórmas inferiores e mais degradadas do fascismo".

Mas a infamia do estado de guerra em plena paz, até então desconhecida no universo, não se teria consummado, si por acaso contra elle o governo de São Paulo houvesse opposto o seu "nom possumus". Nem se teria levado a cabo o crime de se ter duplicado o prazo improrogavel de 90 dias, fixado pela Constituição, e tudo isto arrazoado e referendado pelo famulo do governo de São Paulo, na pasta da Justiça, e condemnado, por inconstitucional na Côrte Suprema, exactamente pelos dois ministros paulistas.

UM HOMEM

E quando o sr. Flores da Cunha, que sae desses dias tristes, engrandecido na sua energia, na sua desambição e no seu civismo, se levantava intransigente na defesa do regimen democratico, protestando contra a prisão dos parlamentares, sem licença de suas Camaras, era o governador de São Paulo que prestava apoio e braço forte a esse attentado monstruoso, que se não teria praticado, e sobretudo mantido, si, entre as hostes governistas, Flores da Cunha não ficasse isolado, como o homem que rompe contra o erro do seu partido, para ficar a serviço de sua idéa. E era ainda o governador de São Paulo, que, de parceria com o sr. Getulio Vargas, fechava a questão para que a Camara concedesse a licença para o processo dos deputados, cuja culpa se provava com os depoimentos forgicados, a 29 de abril, com data de 15 de março, pelos srs. Ráo, Muller e Bellens Porto, prova julgada falsa, pela unanimidade do Tribunal de Segurança e do Supremo Tribunal Militar.

ESTADO DE GUERRA INFAME

Esse, o ignobil e truculento estado de sitio e de guerra, em cujo periodo aqui e em São Paulo se commeteram, contra os vencidos, contra os innocentes e contra o Brasil, o ról extenso de crimes que documentarei da tribuna, e que vão da calumnia á falsidade; da falsidade ao furto; do furto ao peculato; do peculato á tortura; da tortura ao assassinio; do assassinio ao descredito do nome do Brasil no exterior, resultante da torpeza de não se ter a coragem de reconhecer o governo de Burgos, mas se ter a covardia de receber um embaixador de Madrid e manter-se alli um representante nosso, ao mesmo tempo que se trahia a nação amiga, desviando dinheiro do nosso Thesouro, para grandes remessas clandestinas de viveres aos revolucionarios de Hespanha. Exemplo de tanta indignidade não conheço nas chronicas dos governos mais degradados de nenhum paiz. E tudo isso sob as vistas de um ministro da Justiça de São Paulo, e tudo isso por causa de um infame estado de guerra em plena paz!

O APOIO DO GOVERNO PAULISTA

E o governador de São Paulo em provas ainda mais decisivas do seu "amor á democracia", assim falava, a bem dizer pessoalmente, pelo jornal de exclusiva propriedade sua e dos seus, dandonos o padrão do que poderia ser, sob seu governo, o estado de guerra getuliano. E' nestes termos que falava a nota do "Estado de São Paulo", de 25 de março de 36, applaudindo e commentando o decreto que proclamára o estado de guerra:

> "Nesse estado tudo se subordina ao interesse da segurança nacional. Não ha "direito particular ou publico" que possa prevalecer contra elle. E' uma "verdadeira dictadura" temporaria, que legalmente se estabelece".

Nunca a ignorancia dos rudimentos de direito constitucional, ou a má fé ao serviço de uma causa condemnada, assumiu o tom de mais ferrenho despotismo. O dictador romano não tinha tanto poder. Não o tem o chefe do exercito numa praça forte sitiada, ou na zona de operações de guerra, vigente a lei marcial. Porque, ainda ahi, existem limites juridicos. Mas a democracia, em nosso pacifico e getuliano estado de guerra, é, no parecer da situação paulista, "a suppressão de todos os direitos privados ou publicos", ao sabor do presidente da Republica. Nunca se engendrára theoria tão damnada de compressão e arrazamento da democracia, como essa, inventada e defendida, a pretexto de salval-a.

E' o espectaculo paradoxal da democracia perdendo sua propria razão de ser, na renegação do seu espirito e na apostasia do seu dogma central. Simile só se poderia encontrar num Papa, que, para salvar a Egreja Catholica, começasse por negar a divindade de Jesus.

E tudo isso o orgão official e pessoal do governador de São Paulo sustentava, para affirmar que a Camara, ao conceder a licença para o processo dos deputados, não deveria analysar siquer a legitimidade da prisão.

E' assim que o "Estado de São Paulo" proclama, em tom de Hitler:

> "Não nos esqueçamos que estamos em "estado de guerra" e que seria impossivel ao governo accudir as necessidades da segurança nacional, si fosse forçado a obedecer "no caso da prisão de deputados" a todas as formalidades "prescriptas pela Constituição" para essa providencia em tempos normaes".

Onde estava a democracia do illustre candidato, quando applaudia todos esses attentados contra o regimen democratico e nelles participava?

ARAUTO DA REACÇÃO

Co-autor em todas essas violencias perpetradas pelo sr. Getulio Vargas, no curso de sua dictadura, ainda é cedo para o eminente paulista apresentar-se como porta-bandeira da democracia. Como arauto da reacção — nas leis de segurança, nas emendas constitucionaes, no estado de guerra, na prisão dos parlamentares, no Tribunal de Segurança — estaria bem. Como apostolo da democracia, é de mais. Falta-lhe fazer ainda o noviciado em que agora parece, e eu desejo, se inicia. Porque, através da phantasia do liberalismo, todos lhe estão a vêr a carranca da reacção. A logica dos acontecimentos, a coherencia dos precedentes, impunha que os srs. Armando Salles e Getulio Vargas estivessem juntinhos nessa campanha, como juntinhos estiveram na suppressão das liberdades democraticas. Mas, o "homem se agita e a humanidade o conduz". Acabaram separados, mas ambos, "democratas" de estado de guerra; ambos responsaveis pelos crimes praticados contra o regimen.

Bem de vêr que, educado e ammadurecido na cultura juridica e no amor da liberdade, não poderia ter jámais como candidato, embora pessoalmente digno, um homem cujo espirito de reacção se testemunha na evidencia de factos tão retumbantes.

QUESTÃO SOCIAL

Mas, ainda, quando com elle pudesse ter ficado, com elle não ficaria, após o seu discurso no comicio de 16 de julho. Essa oração, vasada nos velhos moldes da politica brasileira, quasi que poderia ser lida por Luiz XVIII á Camara "introuvable". Tudo alli são promessas vagas, compromissos incertos, formulas de agradar a todo mundo. E o momento não comporta essas attitudes oscillantes. Urge falar claro e preciso na questão social. De promettimentos indefinidos estão enjoadas as massas. E o grave é que já estão impacientes.

O POSTULADO DE EGUALDADE

Sustentar que "é intangivel o "postulado" que todos são eguaes perante a lei" é zombar da pobreza. Os que, de estomago vazio, ouviam isso nas ruas, em alto-falantes, protestavam, trincando os dentes, contra esse postulado cruel. E' o velho dogma do individualismo; o versiculo mais querido, talvez, do evangelho capitalistico. Cumpre interpretal-o á luz da socialização juridica.

Já em agosto de 1930, relevando a prescripção em que incorrera a viuva de um guarda-civil, dizia eu, em parecer ao Senado, e combatendo "o postulado": "Debalde Anatole France o farpeia commentando ironicamente que a nossa democracia, com uma egualdade majestatica, prohibe egualmente a ricos e pobres dormir debaixo das pontes, furtar pão ou mendigar nas ruas. O Estado não se conturba. Defende-se com uma dessas armas gastas, através o regimen feudal, ou o capitalista, no serviço de todas as injustiças e espoliações. "Dura lex, sed lex". E' a velha maxima oppressora com que os fortes esmagam os fracos e os felizes os desafortunados".

E accrescentava: "Para que a egualdade perante a lei não seja uma ficção iniqua ou uma cilada atroz, cumpre ao Estado amparar a debilidade do fraco e aparar a voracidade do forte. O regimen, em casos taes, deve ser caldo e sangria. Caldo aos anemicos e sangria nos plethoricos".

Mas os pobres não se enganam. Sabem que o "postulado" é falso — perante os homens e perante Deus. E' preciso affirmar exactamente o contrario. E' preciso proclamar que a riqueza tem deveres formidaveis e a pobreza direitos imprescindiveis. E o Estado tem que forçar a primeira a cumprir os deveres que são seus e ella não cumpre; e dar á segunda os direitos que são seus e ella não tem.

LIBERDADE SYNDICAL

O mais grave, porém, é que o sr. Armando Salles, fascista sem o querer ou sem o saber, ameaça a liberdade syndical, essencial á defesa dos trabalhadores de todas as profissões.

"A organização syndical... diz elle, nós a preservaremos e a "guiaremos", para que os syndicatos não se desviem como instrumentos da politica partidaria, e possam alcançar o seu alto destino. "Os argumentos das solidariedades profissionaes e corporativas "não pódem" ser utilizados como armas de ataque e divisão entre classes".

Puro fascismo! Theorias de Hitler e Mussolini, que dissolveram os grandes syndicatos trabalhistas da Italia e da Allemanha, sob o pretexto de estarem combatendo as classes patronaes; e que, como aspira o sr. Armando Salles, criaram syndicatos, "guiados" por seus agentes, e submissos á sua vontade. Um governo democratico não póde coagir a Liberdade, pretendendo "guiar" as organizações syndicaes. "Guial-as", é exactamente o que tem procurado fazer o actual ministro do Trabalho. O que á democracia compete é garantir e assegurar, na fórma da Lei, a plena e absoluta liberdade syndical. Os syndicatos devem e pódem, dentro da lei, decidir, por si sós, sobre os seus destinos e as suas finalidades. E, sobretudo, dentro da unidade syndical, que a Constituição de julho não prescreve obrigatoriamente. Os syndicatos dignos desse nome dispensam os guias do governo. Elles se guiam por si mesmos. Esse, o principio maximo na questão syndical.

PORQUE FICO COM O SR. JOSE' AMERICO

Pelo seu formidavel discurso da Esplanada, no qual se reaffirma a orientação que já guiou o ministro da Viação nas suas obras. Nessa oração tudo é preciso, claro, definido, corajoso. As velhas amphoras da hypocrisia politica, elle as quebrou de publico, num impeto, e deixou derramar-se livremente o oleo do seu coração generoso e subir no azul do espaço a flamma do seu espirito christão, acceso na defesa das reivindicações da pobreza, no conjunto do proletariado e da classe média.

Quanto á democracia, jura que nos assegurará: "os direitos politicos e os direitos e garantias individuaes, sem a hypocrisia liberal das dictaduras de facto".

E' sem tirar nem pôr o avesso da doutrina da situação paulista e a condemnação formal da "hypocrisia" do estado de guerra no seio da paz! E tudo isso porque, si "a Constituição não fôr letra morta, o governo tambem não será". E' o repudio declarado á "letra morta" das emendas á Constituição, processadas contra seu texto taxativo. Não se poderia precisar melhor a defesa da democracia, entre nós destruida e abandonada, ahi bem, nos "seus verdadeiros postulados".

O SOFFRIMENTO DAS MASSAS

Mas o sr. José Americo não quer limitar-se a uma pseudo-democracia erigida sob o "postulado" egoista de que ricos e pobres são eguaes perante a lei, e pelo qual ficam os ultimos numa situação de párias degradados pela exploração do seu trabalho e pela amargura de sua miseria. Ao contrario, o que elle nos affirma é que procurará "assegurar, além da vida mais facil, uma justiça egual é mais liberdade individual, porque para os pobres quasi tudo é prohibido". Altas e santas palavras, com que, salvo Ruy Barbosa, jamais algum candidato á presidencia falou á pobreza. Não é mais "o postulado" individualista da Revolução Franceza, que foi sobretudo a victoria da burguezia sobre o clero e a nobreza. Não mais o ludibrio com que os ricos escarnecem dos infortunados, que têm fome, dizendo-lhes após o banquete que todos são "eguaes perante a lei".

Não! As palavras do comicio da Esplanada do Castello são as de um homem que mergulhou no soffrimento das massas, que soffreu com a desegualdade das classes, e sentiu a falta effectiva de liberdade e bem-estar de milhões de brasileiros que constituem o proletariado e a classe média, talvez a mais angustiada, porque "sem direito de mostrar as suas necessidades".

Sob todos os aspectos, o programma do sr. José Americo é adequado á realidade brasileira. Vejo nelle defendidas idéas que sustentei na primeira reunião da minoria parlamentar e reaffirmei no meu discurso de 9 de julho.

Homem "declaradamente de esquerda", embora sem extremismo, fico com o candidato cujo espirito é de esquerda, embora, como governo, "seja centro". Acaba de o ser Leon Blum, e o está sendo de novo, depois de o haver sido, Roosevelt. Porque o governo é e será sempre o equilibrio das forças sociaes. O seu lugar é, pois, physicamente, no centro, ainda quando espiritualmente seja de esquerda. Esse o papel de José Americo na hora presente. Um jornalista fulgurante já escreveu que elle é "o dono da hora". E' a hora da satisfação das aspirações populares que vae chegar; a hora da justiça social que se approxima.

O APOIO DAS MASSAS

Mas tudo quanto elle promette, e todos crêm que o fará, não poderá fazel-o sem o apoio decisivo das massas. Através da historia é na lucta que ellas conquistam o seu direito, sua liberdade e o bem-estar de sua vida. E na democracia, a lucta é o voto expresso nas urnas. Da decisão das massas na campanha eleitoral, do proletariado e da classe média, depende a victoria do seu candidato, que será, por sua vez, a victoria dessas classes esquecidas.

PALAVRAS FINAES

Quem assim pensar e sentir, que o apoie, que o applauda, que o ajude. Mas com enthusiasmo, com energia, com fervor. Sem reservas, sem ambições, sem interesse. Façam como eu. Não tenho com elle nenhum compromisso partidario; elle não o tem commigo. Si não cumprir o seu programma, atacal-o-ei com o mesmo desassombro, com que agora por elle combato.

Essas as palavras que dirijo a todos os homens de intelligencia e de coração. Quando ellas outro merecimento não tenham, têm o valor inestimavel da verdade dita sem calculos.

João Mangabeira.

Dr. Carlos Noce

Medico da Maternidade
Partos - Molestias de Senhoras
Consultorio: Praça da Republica, 15, 1.º andar, das 14 ás 17 horas.
Telephone 4-5978

TERRENO - COMPRO

Minimo de 10 metros, Cambucy, Villa Mariana ou proximidades. Recados á Waldemar, nesta redacção.

QUÉDA DOS CABELLOS!
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE, E NÃO MUDE

Droga para evitar o suicidio?

Discutiu-se, recentemente, em uma sociedade de Chimica americana, sobre a elaboração de um composto synthetico capaz de evitar o suicidio.

Absurdo? Será possivel? Não, tudo isso não passa de pura phantasia do adeantado povo "yankee". O verdadeiro, o melhor, o unico meio de evitar o suicidio é tomar as afamadas Pilulas Maratu, que dão alento, força e vigor aos exgottados, aos que soffrem de neurasthenia sexual. Estas pilulas contêm extractos de plantas indigenas que não prejudicam nem viciam o organismo. As Pilulas Maratu dão alegria de viver.

A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Quem é este Senhor tão Magro?

Diga-lhe que tome o Oleo de Figado de Bacalhau que lhe fará ganhar peso e lhe dará a apparencia de um homem são e robusto. É a unica maneira de preencher suas faces cavadas e seu pescoço descarnado. Mas diga-lhe que não é mais necessario tomar este oleo de gosto tão repugnante. As Pastilhas McCoy á base de Oleo de Figado de Bacalhau, cobertas de assucar o substituem vantajosamente e se tomam como bonbons, tanto no verão como no inverno. Todo homem ou mulher magro póde augmentar 2 ou 3 kilos em 30 dias. De contrario o dinheiro lhe será restituido. Uma mulher ganhou 7 kilos em 6 semanas.

Not

A authentica cias de Santa São Sebastião da mineira na

A AUTHENTICA REA DE MINAS

JUIZ DE FO'RA, 2 enviado especial da " cial", á Exposição do S se ralizou em Machado situação politica do Sul a seguinte correspondenc nia, transcrevemos:

A situação politica do a melhor possivel para a Americo, segundo tivemos tatar durante a realizaçã meira Semana Ruralista Sul de Minas, que foi in maior certamen economic nesta zona.

Aqui estiveram quasi toc fazendeiros do sul do Esta procurámos auscultar habil lavradores mineiros desta re trario dos de outras zonas, n litica como "cachaça". F patriotismo, guardando semp de conducta elevada e digna xam prender ao umbigo de qualquer que lhes venha b com suppostas reivindicaçõ ou nacionalismo piegas.

Têm, assim, os lavradores um enorme prestigio no seio os acata e admira, prestigiand terreno, mórmente nas questõ

Não raro, por isso, é se vere unicas correntes esboçadas maioria eleitoral quasi absolut cipio, contando geralmente, n Municipaes, com oito veread um apenas do adversario. E ou a que congrega os despeitado avisados. E esta é, como não xar de ser, a minoria esmaga torado.

Nas situações politicas dos sul-mineiros que estudamos p portagem encontramos esse fa finido. Por isso dissemos de situação da candidatura do sr rico está em condições privile apoiada como é pelas corrent nas de maior prestigio, mas prestigio no Sul de Minas C observação nossa foi a opinião nime que colhemos nos meios desta zona.

Influencia de São Paulo — de S. Paulo no Sul de Mina grande. Póde-se affirmar qu desta notavel região mineira, tingue por sua riqueza de prod seu solo, o maior privilegio talv e por sua gente, que encarna segura expressão de brasilidade dependencia de S. Paulo. E' bandeirante que o Sul de Minas expansão para seu commercio. vae buscar os factores de sua nomica. De S. Paulo lhe adve espiritual. Quasi tudo, emfim, é do por S. Paulo. Os jornaes são as folhas paulistas; as senh tem-se por S. Paulo e em S. mocidade vae estudar na capital deiras; os intelectuaes, os fazen homens abastados, todos não a capital de Minas, nem as regi cipaes de nosso Estado, mas conh Paulo.

Raro exemplo na Historia — T mo vimos, vem de S. Paulo. Ma que se diga, antes de mais nada Paulo P. R. P., de S. Paulo i commercio e lavoura, de S. Paulo Nunca de S. Paulo P. C., S. Pa mando de Salles.

O povo do Sul de Minas tem um amor a seu Estado natal. E' talvez regionalista de todos os outros da zonas mineiras. Minas Geraes está toda parte. Pelas bandeiras de n tado, pelos nomes dos dirigentes de Minas, pela tradição do po civismo da gente e sua honestida nalmente pelo nome de José Amer vado em todos os corações.

Ahi está a authentica realidade de Minas Geraes.

NOTICIAS DE SANTA RITA CALDAS

SANTA RITA DE CALDAS, 23 — Prosegue com intensidade a q ção eleitoral no municipio, esper por isso, notavel augmento no ele Em todo o municipio, reina gra thusiasmo pela candidatura do s Americo á presidencia da Republi terá, não ha duvida nenhuma, e dora maioria de votos.

— Graças aos esforços do activ feito municipal, sr. Altamiro Less cia, Santa Rita de Caldas terá den breve abastecimento de agua pota acto do prefeito, introduzindo esse melhoramento no districto, foi re com geral contentamento da popula

— Os reservistas do Tiro de Guer com seus respectivos nucleos de Rita de Caldas e Caldas, estão acan dos na fazenda do cel. João Dias de valho, fazendo alli o seu treinamento litar.

TREZENTOS OPERARIOS DE SÃO BASTIÃO DO PARAISO HOMENAGE O LIDER DA BANCADA MINEIRA CAMARA FEDERAL, DEPUTADO RALDINO LIMA

SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO, (Gazeta) — Realizou-se dia 16 ultimo, séde da Sociedade Operaria Beneficen uma sessão solenne em homenagem deputado federal dr. Noraldino Lima, lid da bancada mineira, cujo retrato foi c locado no salão nobre daquella associaç Convidado, assumiu a presidencia da se são o dr. José de Oliveira Brandão, pr feito municipal, que, em bello improvis descreveu o que tem sido o trabalho Sociedade Beneficente na cidade, presta do continuadamente relevantes servic Falou, a seguir, o orador official da Soc dade Operaria, prof. Ary de Lima. r dendo homenagens, em nome da Asso ção, ao deputado Noraldino Lima. Por occasião, foi o retrato do lider da ban mineira collocado no salão nobre, palmas dos presentes. Falou, a segu sr. Arnaldo Lemos, dizendo dos bene que o homenageado prestou á cida São Sebastião do Paraiso. Discurso ultimo, o dr. Joaquim Ferreira Go Em nome dos operarios, que repr uma totalidade eleitoral de 1.5 res, o orador offereceu ao dep raldino Lima uma moção de ap dariedade do chefe do extin Liberal Progressista, cel João Figueiredo Rosa, cuja politica condicional ao homenageado e

enta milhões de abelhas para combater o rheumatismo

r deixando-se picar por abelhas, para curar seu rheumatismo, e um aspecto da extracção do veneno para injecções.

ores, ha muitos annos já, que as ferretoádas das abe- o rheumatismo. Mesmo aqui ntre os nossos caipiras, era se methodo de cura. Para entretanto, isto não pas- crendice popular.

se, porém, de tal maneira e cura, que os medicos alle- idiram a estudar a questão. Flury, da Baviera, procedendo oso inquerito, chegou á con- e as abelhas, quando pica- injectavam um veneno que nte sobre as pessoas ataca- matismo, alliviando-as do seu al processo de cura fosse muito incommodo, doloroso e, além do mais, difficil de ser applicado nas regiões onde não ha abelhas, o professor Flury fez a extracção do veneno e com elle preparou um unguento, para ser usado pelos rheumaticos. O remedio não deu os resultados esperados. O methodo de cura devia corresponder ao processo natural, isto é, a picada e a introducção do veneno no organismo. Foi esta a idéa directriz das novas investigações.

Após varias experiencias, os continuadores do dr. Flury, conseguiram preparar injecções com o veneno das abelhas. O novo methodo, menos doloroso do que as picadas dos insectos, offerecia ainda a vantagem de poder ser applicado de accôrdo com os preceitos da hygiene. Com 5 a 8 destas injecções, que receberam o nome de "Apricur", os doentes apresentam consideraveis melhoras, ficando completamente curados após uma segunda ou terceira série de injecções. Naturalmente, a forma do tratamento varia conforme o grau da molestia e as condições do doente. Em todo o caso, são surprehendentes os resultados até agora obtidos. Como se vê, o empirismo não deixa de ter o seu valor em medicina.

Deante do exito alcançado, a apicultura está tomando uma nova feição na Allemanha. Em Ulm, já existe actualmente uma grande apicultura, destinada apenas á extracção do veneno de abelhas, para fins medicinaes, ou seja a cura do rheumatismo, nevrite e outras molestias. O numero de suas colmeias varia de 600 a 1.200, conforme as estações do anno.

Na primavera, com o apparecimento das primeiras flores, recomeçam as actividades das abelhas, interrompidas durante o inverno. Em poucas semanas, o numero das abelhas operarias multiplica-se, passando de menos de 10.000 a cerca de 60.000 em cada colmeia. Ao chegar o verão, a população total das 1.200 colmeias attinge á respeitavel cifra de 50 milhões Ao se approximar a época do vôo, um grande numero de moças, chamadas as "meninas das abelhas", dedicam-se á tarefa de extracção do veneno. Protegidas por mascaras e luvas, apanham os insectos com pequenas pinças especiaes. E' necessaria grande habilidade para, por meio de um golpe rapido, apanhar as ligeiras abelhas, Mas com a pratica, algumas dessas moças chegam a caçar até 6.000 abelhas por dia. O veneno é recolhido numa folha de papel previamente preparada, que recebe a picada do insecto. Depois, por meio de um complicado apparelhamento de laboratorio, o veneno é extrahido do papel e distribuido pelas ampolas de injecção.

asarão da Praça João Mendes

dito que será bem votado — Minoria e maioria de accordo — Antes tarde do que nunca — O sr. Al- Junior doeu-se... — E' inutil, sr. Elis... — A demora do... Prompto Soccorro

egunda discussão o projecto n. 7, da Commissão de Finanças to, autorizando o Poder Exe- abrir, á Secretaria da Agricul- stria e Commercio, um credito .615:000$000, supplementar á 278, do orçamento vigente.

ojecto foi elaborado em virtude gem n. 4.240, de 6 do corrente ada pelo sr. governador e desti- fazer face ás despesas com a de oitocentas mil saccas de se- e algodão.

a proposito do assumpto, em pri- gar, o deputado sr. padre Luiz , que dá curso e commenta ou- festo dirigido pelos Usineiros de do Estado de S. Paulo aos pode- petentes.

manifesto, como no anterior, os paulistas apontam as necessi- ementes em que se encontra a lgodoeira em S. Paulo, profun- prejudicada em sua ultima co- suggerem medidas que, postas em muito viriam beneficiar a econo- doeira.

—:—

se na tribuna o sr. Miguel Cou- e, após ligeiras considerações em projecto, que apoia, protesta con- npo tardio com que a medida é , uma vez que as sementes de de que fala a mensagem de ha veriam estar em mãos dos plan-

deficiencia na distribuição de se- não constituiria, por si, motivo eu discurso; entretanto, apresen- mo cupola de outras tantas irre- des, cada qual mais grave, que ndo commetidas contra a econo- odoeira.

xa., que até as vesperas estivera endo a zona sorocabana, onde são s as plantações de algodão, de- da tribuna irregularidades que n ás culminancias de crimes com- s contra a nova fonte de riqueza hica paulista.

hinistas, que em virtude do exces- residuos e da falta de meios de ovel-os, vendem-n'os aos plantado- ue os aproveitam como adubos, au- tando de maneira espantosa a área ontagio das pragas, — e tudo isso te do fiscal do Instituto Biologico, assiste impassivel a semelhante des- osito; plantadores que, em flagrante olenta prevaricação contra as disposi- legaes, não arrancam as soqueiras, s as colheitas; sementes não expur- as, e, como resultado de tamanha in- erença para com a lavoura algodoeira, a grande zona de cultura já contami- da pelas pragas.

Tudo isso está exigindo providencias rgicas e repressões violentas aos con- ventores, que agem segundo a ultima pressão posta em uso na Russia, como rdadeiros "sabotadores" da economia ulista.

A Secretaria da Agricultura deveria pôr lado um pouco a politica que a agita sde algum tempo, e volver as vistas ra essas irregularidades, ou mesmo, ntinuar na politica, e ao mesmo tem- cuidar das coisas a ellas affectas com nesmo carinho e enthusiasmo com que volta para os assumptos exclusivam n- politicos.

—:—

urante a hora do expediente, o sr. do Ellis Junior dá conhecimento á de um convite que lhe fez o sr. Al- Junior, director do Ensino, para exa. faça uma visita e, si lhe ap- r, uma devassa nas dependencias toria por elle duramente accusa- m de seus anteriores discursos. indo, s. exa. focaliza problemas s paulistas, tecendo criticas em Mensagem presidencial.

—:—

occupa a attenção da casa . Fairbanks, que vem pedir noticias de varios projectos de sua autoria, alguns engavetados ha cerca de 3 annos, que até agora não mereceram pareceres das commissões da Casa.

Na esteira dessas idéas s. exa. passa a individualizar um por um de seus projectos, sendo, a certa altura, aparteado pelo sr. Edgard França, que adverte o orador de que ha no Regimento da casa um dispositivo segundo o qual o autor do projecto engavetado, ou outro deputado qualquer, poderá, passado o prazo de 15 dias, requerer a sua volta a plenario.

Immediatamente, o sr. Alfredo Ellis Junior protesta que o tal requerimento é sempre inoperante.

Ha uma troca de apartes, em tom mais ou menos irritado, e o assumpto encerra-se, para ter desfecho interessante minutos depois.

—:—

Effectivamente, convencido de que apenas dependia de um requerimento a volta a plenario de seus proprios projectos, s. exa. encaminha o famoso requerimento á mesa e aguarda pacientemente os resultados.

Em seguida, pede a palavra um dos deputados da bancada majoritaria e incontinenti, por força do art. 108, a discussão do requerimento é adiada para melhores dias...

—:—

O sr. José Piza faz declaração de votos sobre o projecto n. 5 e seu substitutivo, ambos referentes á creação dos Serviços de Prompto Soccorro.

A discussão alonga-se em tom monotono e confuso, caminhando o orador com grande custo, deante dos apartes da minoria.

S. exa., entretanto, consegue expôr o seu ponto de vista, declarando-se favoravel ao substitutivo.

—:—

Após a leitura do discurso do sr. José Piza, o sr. Tarcisio Leopoldo e Silva, que estava inscripto para falar sobre o mesmo assumpto, invoca o artigo 74 do Regimento, que manda seja a sessão suspensa e os trabalhos adiados por 24 horas, quando a presença no recinto não contar pelo menos com 15 deputados.

E o substitutivo voltará a figurar na ordem do dia da sessão de amanhã...

Incendio num cinema em Goyania

Cem contos de prejuizo

GOYANIA, 24 (H) — Foi devido a um curto-circuito nas installações do Cine-Theatro Campinas, que se verificou forte incendio, ao iniciar-se a exhibição das fitas. Ficaram damnificados os apparelhos o mobiliario, diversos films de grande metragem e todo o tecto do edificio. Calcula-se em mais de 100 contos os prejuizos da empresa.

Não se registrou nenhum accidente pessoal. O sinistro é considerado accidental.

Creação de uma feira-livre no bairro da Moóca

A Prefeitura Municipal acaba de crear uma feira libre no bairro da Moóca, para generos nacionaes de primeira necessidade, localizada na avenida Paes de Barros, a começar dos pontos convergentes das ruas Taquary, Moóca e Oratorio, com funccionamento aos domingos.

Capitalize suas economias

DENTRO DA MAIOR GARANTIA!

COLOQUE seu dinheiro com segurança, contribuindo, ao mesmo tempo, para a maior grandeza de São Paulo. Empregue-o em Apolices Populares Paulistas, garantidas pelo Thesouro do Estado. Juros de 5% ao anno.

Em 30 de Setembro, mais um sorteio com 600 contos em premios

EMPRESTIMO DE SÃO PAULO

Standard

A situação politica nacional

O triste fim da candidatura internacional — O libello do sr. João Mangabeira — Pobre rapaziada folgazã! — O P. R. P. vae começar a cobrar joias para os adheristas do P. C. — O sr. Octavio Mangabeira foi na onda do sr. Roberto Moreira — O candidato errado vae ao sul do paiz — Jornal verde que denuncia actividades vermelhas — A candidatura nacional no Ceará — A situação politica no Pará

A candidatura do sr. Armando Salles está seguindo o mesmo destino do partido que fundou e que vae sendo posto á pique pela marujada de primeira viagem da praça da Republica: um naufragio fatal. Deu bicho na candidatura internacional e não é preciso ser propheta para adivinhar seu fim tragico e prompto. O tal prestigio que o candidato errado allegava ter no norte, onde as opposições cerrariam fileiras em torno de seu nome, desmoronou. O sr. Juvenal Lamartine — novo Cincinato — largou a politica pelo arado e resolveu abandonar a candidatura internacional ao Deus dará, pois percebeu que ficaria a falar sozinho, si teimasse em prestigiar o ex-governador. E o sr. Armando Salles perdeu seu melhor homem no Rio Grande do Norte e Estados vizinhos.

Appareceu agora o manifesto do sr. João Mangabeira, explicando por que não póde apoiar o Apostolo da democracia em lata e por que ficará ao lado do sr. José Americo. E' um documento de alto valor politico e que reproduzimos em outra parte do jornal. Mais uma vez, o sr. João Mangabeira se separa de seu irmão Octavio e, agora, dividindo a opposição bahiana, que era o grupo eleitoral que mais votos poderia dar ao sr. Armando Salles no norte.

Com o libello do sr. João Mangabeira e sua posição adversa ao candidato errado, perde este uma boa parte dos votos que receberia na terra de Ruy. Não dizemos que perde a esperança, porque o coitado anda murcho, azedo, amarrotado e louco para vêr si consegue descalçar a bota em que se metteu, olhando de sua vivenda de Copacabana o oceano immenso e fazendo sonhos de uma viagem de desespero, que fará muito em breve, porque sabe o ridiculo que faria em janeiro si sua teimosia tivesse folego para ir até lá.

POBRE RAPAZIADA FOLGAZÃ!

A rapaziadinha folgazã lá da praça vivia dizendo ahi por fóra que, mesmo depois da derrota do seu candidato, o sr. José Americo seria obrigado a chegar-se ao governo de S. Paulo e prestigial-o para poder governar. Aliás, é essa a razão primordial de não querer que o P. C. se dissolva dentro da U. D. B. Este continua a ser uma simples taboleta, sem qualquer idéa de partido nacional, visto que não conseguiu o fim para que foi creado.

Não negamos razão a esses rapazes, que querem sobreviver ao naufragio de 3 de janeiro, tomando um barco de emergencia como será o P. C. nessa altura.

Pelas informações que temos, o proprio governador Cardoso de Mello Netto mandou pessoa de confiança conversar a esse respeito com o sr. José Americo, não tendo o delegado obtido qualquer successo em sua tarefa. Muito pelo contrario, recebeu como resposta que, em S. Paulo, só conversaria com o Partido Republicano Paulista. Mas os rapazes lá da praça ignoram este detalhe e, ainda sabbado, continuavam a achar que, eleito, o candidato nacional teria que pedir agua ao P. C.

Boa bola!

Sabbado, á noite, houve mais uma decepção para os peceistas. As declarações solennes do sr. José Americo foram decisivas. E elles sabem que o candidato do povo não mente. Affirmou, no theatro João Caetano, que governará em S. Paulo com o P. R. P. Nem esperança, portanto, sobra. Só lhes resta uma ultima e essa elles sabem perfeitamente qual seja: construir uma ponte e procurar passar para o lado opposto, a partir de 4 de janeiro. Já diz a opinião publica que o melhor é adherir já, porque, dentro de pouco tempo, o P. R. P. começará a cobrar joia para quem nelle quizer ingressar. Os que não se apressarem, correrão este perigo. Não ha tempo a perder!

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA FOI NA ONDA DO SR. ROBERTO MOREIRA

Quando se fundou a U. D. B., o sr. Roberto Moreira, que ainda exercia a liderança da bancada do P. R. P. no Palacio Tiradentes, com aquella sua indifferença que era prologo da adhesão combinada e tratada ha longo tempo, declarou que todo seu partido o acompanharia, apoiando a candidatura errada. Eram favas contadas!

Quando se soube que o sr. Roberto Moreira abandonára o P. R. P. quasi sozinho, o sr. Octavio Mangabeira ficou uma fera e estrilou grosso. Como é que seu collega affirmára uma inverdade e o fizera embarcar na canôa furada da candidatura internacional! Si soubesse do que aconteceria, não teria tomado a attitude que tomou. E tem toda a razão o politico bahiano. Essa historia de acreditar no sr. Roberto Moreira é uma massada. Bem fizemos nós que, desde longa data, vimos protestando e mostrando que o ex-lider estava feito com o sr. Armando Salles e que não largava sua posição para poder agir com mais efficiencia a favor do maior inimigo de seu partido.

O CANDIDATO ERRADO VAE AO SUL DO PAIZ

RIO, 2 4(A. B.) — Conforme annunciamos, partirá para Porto Alegre, em principios de setembro, o sr. Armando de Salles Oliveira, que vae iniciar a sua campanha no sul do paiz.

O candidato da União Democratica Brasileira pronunciará, em Porto Alegre, importante discurso, abordando o thema "Exercito e Marinha", examinando o problema da defesa nacional.

O embarque do candidato da U. B. D. deverá ser feito de avião, que partirá daqui no dia 6, para que, a 7, quando se realizará o comicio, esteja o sr. Armando de Salles na terra de Julio de Castilhos.

O GOVERNADOR PUNARO BLEY EM CONFERENCIA COM OS DIRECTORES DA CAMPANHA PRO'-JOSE' AMERICO

RIO, 24 (A. B.) — Estiveram em conferencia, durante largo tempo, o sr. Punaro Bley, governador do Espirito Santo, com os membros da Commissão Executiva do Conselho Nacional de Propaganda da candidatura José Americo.

A palestra entre aquelle governador e os membros da Commissão Executiva, girou em torno da campanha da candidatura do sr. José Americo na terra capichaba.

ABANDONOU OU NÃO O INTEGRALISMO?

FORTALEZA, 24 (A. B.) — Como circulasse na cidade a noticia de que o capitão João Carvalhedo, um dos mais ardorosos elementos integralistas deste Estado, havia abandonado as fileiras do Sigma, o "Povo" procurou ouvil-o, no quartel do 23.º B. C.

O capitão Carvalhedo declarou nada poder dizer que implicasse em uma attitude politica, coisa terminantemente vedada aos militares.

Não confirmava nem negava a versão.

JORNAL VERDE QUE DENUNCIA ACTIVIDADES VERMELHAS

FORTALEZA, 24 (A. B.) — O jornal integralista "A Razão" publica sensacionaes informações, denunciando "ao governo e ao povo os planos terroristas do communismo que, depois de provocar lucta nas ruas assassinando barbaramente brasileiros como aconteceu na cidade de Campos, pretende dynamitar egrejas, no Brasil, como o fez na Hespanha. De accordo com instrucções enviadas, os communistas devem ao mesmo tempo que commetem esses horrorososo crimes lançar a culpa contra os integralistas".

A CANDIDATURA NACIONAL NO CEARA'

FORTALEZA, 24 (A. B.) — Está annunciada a publicação do manifesto da dissidencia do Partido Social Democratico, chefiada pelo deputado José Borba. Esse manifesto designará o nome do sr. José Americo ao eleitorado cearense.

A SITUAÇÃO POLITICA NO PARANA'

BELEM, 24 (A. B.) — A União Popular esteve reunida sob a presidencia do sr. José Malcher para tratar da situação politica. Por decisão unanime foram conferidos plenos poderes ao deputado Deodoro Mendonça para chefiar e dirigir a campanha eleitoral no Paraná. Hontem, o mesmo deputado Deodoro de Mendonça assumiu as funcções desse novo cargo.

Sabe-se que o lider paraense na Camara dos Deputados está empenhado em levar a effeito um grande plano de acção poltica em favor da candidatura do sr. José Americo.

A escolha do sr. Deodoro de Mendonça causou optima impressão, por ser elle politico de conhecida capacidade.

DIRECTORIO DO P. R. P. NA LIBERDADE

Recebemos o seguinte communicado:

De ordem do sr. presidente, dr. Pedro Marques Simões, convido os membros do Directorio da Liberdade a comparecerem ás 20 horas de hoje, na séde do districto á rua Rodrigo Silva, n. 18, para a reunião semanal de costume.

Constando da ordem do dia da reunião de hoje diversos assumptos de ordem interna, appella-se pelo comparecimento de todos os membros do Directoria bem como das pessoas já propostas para o Conselho Consultivo.

S. Paulo, 24 de agosto de 1937.

Mario Beni, 2.o secretario.

"CENTRO DE COORDENAÇÃO PRO'-JOSE' AMERICO"

Estão installadas á av. São João, 108, 1.º andar, salas 8 a 13, os serviços do "Centro de Coordenação pró José Americo", dentro das directrizes traçadas, em varias entrevistas, que, o seu orientador e director dr. Lacerda Werneck, deu á imprensa local.

Alli são recebidos os orientados os elementos que, alheios ao P. R. P., queiram apoiar a candidatura do dr. José Americo de Almeida — dispondo o Centro, em sua séde, de um serviço de alistamento.

O dr. Lacerda Werneck está constituindo, agora, os Comités districtaes, directamente subordinados ao Centro de Coordenação — com os mesmos objectivos.

Identicas serão as organizações no Interior, onde se installarão nos municipios e districtos, respectivamente, Comités e sub-camités.

Agildo Barata em difficuldade de defesa

O que declara seu advogado Tavares Bastos

RIO, 24 (A. B.) — Encontra-se ainda enfermo, na Casa de Detenção, o sr. Agildo Barata, que foi submettido a uma operação cirurgica no hospital da Policia Militar.

Sabbado, seu advogado, sr. Tavares Bastos, procurou falar-lhe. Não teve, no emtanto, permissão do director do presidio.

O sr. Tavares Bastos, allegando que se vem creando ao seu constituinte difficuldade para que se promova a sua defesa, dirigiu uma petição ao ministro da Justiça, solicitando que sejam tomadas todas as providencias no sentido de cessarem aquellas medidas.

INICIOU-SE A VENDA dos productos premiados na Exposição Pecuaria de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 (A. B.) — Perante a assistencia do ministro da Agricultura, sr. Miguel Angelo Carcano, e de numeroso publico, foi iniciada a venda dos productos premiados na Exposição Nacional de Pecuaria.

Os primeiros animaes vendidos foram os da raça Shorthorn, constituindo a primeira offerta pelo primeiro classificado, campeão Santa Angela, de propriedade do sr. Guillermo Sere.

As primeira offerta provocou grande expectativa. O preço inicial de 10.000 pesos foi sendo elevado, pouco a pouco, até alcançar a somma de 35.000.

Outros animaes foram vendidos por 24.000 e 16.000 pesos.